

## **O mito da neutralidade da língua**

A língua não é neutra. Toda vez que falamos ou escrevemos, estamos dizendo nossa opinião. Tudo o que dizemos é perpassado por nossas ideias, nossa forma de ver o mundo, e fazemos isso consciente ou inconscientemente. Mesmo quando alguém tenta ser neutro, não dando sua opinião abertamente, é uma forma de posicionamento. Como assim? Estar diante de uma situação e não se posicionar é um modo de mostrar uma posição. É o mesmo que dizer: estou vendo, mas não quero falar sobre isso. E os motivos para essa tentativa de neutralidade podem ser muitos... todos eles têm a ver com algum contexto ou com a opinião ou visão de mundo da pessoa.

A língua é uma atividade humana e, por isso, é subjetiva, carregada de sentimentos, de ideias, de pensamentos, de juízos de valor. Mesmo quando não percebemos, as opiniões estão lá, apresentando uma visão de mundo. Por esse motivo, nosso uso da língua nunca é neutro. É sempre parcial, tendenciosa, sempre apresenta alguma perspectiva. Isso não é uma característica positiva nem negativa; é apenas algo implícito, parte integrante do que é a língua e a comunicação. É impossível falarmos ou escrevermos algo sem darmos uma opinião a respeito.

É importante que identifiquemos essa característica da língua. Isso nos torna pessoas mais competentes linguisticamente, melhores leitores, melhores falantes, e permite que estejamos mais conscientes sobre as formas de manipulação da realidade que a própria língua apresenta. Manipulação, aqui, não tem sentido negativo estritamente: manipular é moldar algo de acordo com alguma ideia, alguma perspectiva. Por um lado, é importante perceber as formas de manipulação da realidade que a língua permite, e estarmos atentos para construir nossa própria opinião, e não simplesmente aceitar como as coisas nos são apresentadas. Por outro lado, também é essencial que saibamos usar as ferramentas que a língua nos fornece para que nós sejamos capazes de nos colocar através da nossa fala e do nossa escrita, utilizando a língua para sermos ativos no mundo, para mudarmos a realidade, para apresentarmos a nossa visão sobre as coisas.

Textos jornalísticos, de acordo com o senso comum, deveriam apenas informar, mostrar os fatos... Mais ou menos. Considerando que a língua em uso nunca é neutra, é impossível apresentar fatos sem expor opiniões, valores, princípios, perspectivas, formasdeveromundo.

A seguir, há exemplos de textos jornalísticos em que há opiniões e posicionamentos. Escolha um texto e responda as questões:

2- Qual as informações (fatos) que estão sendo veiculados no texto?

3- Quais as palavras que estão **presentes** ou **ausentes** no texto e que indicam uma opiniões ou posicionamentos? Como isso ocorre?

Texto 1

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2016/01/jovem-morador-de-copacabana-e-presos-por-roubo-de-carros.html>

Texto 2

<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,por-policia-na-rua-moradores-pagam-ate-por-conserto-de-viaturas-em-sp,70001932289>

Texto 3

<https://www.estadao.com.br/noticias/geral,jovens-de-classe-media-alta-sao-presos-por-furtos-em-sp,720502>

Texto 4

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2016/11/vitoria-tem-2-maior-alta-no-preço-da-cesta-básica-entre-capitais.html>

Texto 5

<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/tribunal-decide-que-mec-pode-contingenciar-verba-de-universidades-federais-23735340>

Texto 6

[https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/10/26/interna\\_gerais.817878/nova-onda-de-lama-de-mariana-carregada-pela-chuva-preocupa-ibama.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/10/26/interna_gerais.817878/nova-onda-de-lama-de-mariana-carregada-pela-chuva-preocupa-ibama.shtml)

Texto 7

<https://www.metropoles.com/brasil/policia-br/cunhado-matou-sobrinha-neta-de-sarney-por-causa-de-paixao-incontida/amp>

Texto 8

<https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/pm-admite-que-agressao-a-fotografo-em-protesto-no-rio-fu-giu-dos-padroes-12112016>